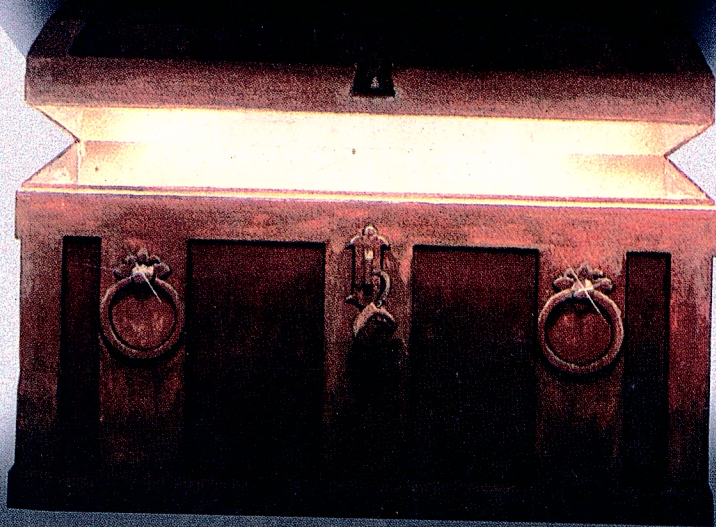


Kenneth E. Hagin

SEGREDOS DA ORAÇÃO



SEGREDOS DA ORAÇÃO

H166s

Hagin, Kenneth E., 1917

Segredos da oração / Kenneth E. Hagin; traduzido por Josué
Ribeiro – Rio de Janeiro: Graça, 2005.

52 pp.; 14x21cm.

ISBN 85-7343-708-1

Tradução de: Prayer secrets

1. Oração. 2. Orações. 3. Vida espiritual. I. Título.

CDD-291.43

SEGREDOS DA ORAÇÃO

Kenneth E. Hagin

Traduzido por Josué Ribeiro

Editado pela Graça Artes Gráficas e Editora Ltda.



Graça Editorial

Rio de Janeiro, 2005

Segredos da oração

© RHEMA Bible Church, 1984

ORIGINAL: "Prayer secrets"
Kenneth Hagin Ministries
P. O. Box 50126
Tulsa, OK 74150-0126, U.S.A.

Tradução:		<i>Josué Ribeiro</i>
Coordenação:		<i>Eber Cocareli</i>
Revisão:	Original	<i>Maria Fernanda Dionysio</i>
	Prova	<i>Magdalena Bezerra Soares</i>
	Final	<i>Célia Cândido</i>
	Supervisão	<i>Elaine Nascimento</i>
Diagramação:		<i>Ilma Martins de Souza</i>
Capa:	<i>Graça Editorial</i>	
	<i>(Reprodução do original)</i>	
	Design	<i>Kleber Ribeiro</i>

Reservados todos os direitos de publicação à
GRAÇA ARTES GRÁFICAS E EDITORA LTDA.
Rua Torres de Oliveira, 271 - Piedade
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20740-380
Caixa Postal 3001 - Rio de Janeiro - RJ - 20010-974
Tel.: (0xx21) 3899-5375/2594-1303 - Fax: (0xx21) 2591-2344

Sumário

Capítulo 1

O segredo da oração: prender e soltar7

Capítulo 2

O segredo da oração: orar ao Pai 17

Capítulo 3

O segredo da oração: pedir em Nome de Jesus 27

Capítulo 4

O segredo da oração: concordar com o Espírito
e orar nEle 41



Capítulo 1

O SEGREDO DA ORAÇÃO: PRENDER E SOLTAR

Jesus é nosso Mediador, Intercessor, Advogado e Senhor. Ele coloca-Se entre nós e o Pai. Em lugar algum, a Bíblia diz que Jesus ensinou Seus discípulos a orarem a Ele. Sempre deviam orar ao Pai, em Seu Nome.

Se desejarmos ter certeza de que alcançamos o trono, temos de nos aproximar de acordo com as regras estabelecidas na Palavra de Deus. O texto de João 16.23,24 diz: *E, naquele dia, nada me perguntareis. Na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto pedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo há de dar. Até agora, nada pedistes em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria se cumpra.* Note que Jesus disse: *Naquele dia, nada me perguntareis.* Ele disse isso pouco antes de ir embora. Estava falando sobre Seu trabalho de Mediador à destra do Pai, quando subisse e Se assentasse. Outra tradução diz: *Naquele dia não orareis a mim.* Jesus disse aos discípulos que pedissem ao Pai em Seu Nome. Não há outra maneira.

Podemos dizer a Ele quanto O amamos e somos gratos a Ele, mas, quando se trata de orar e pedir, temos de recorrer ao Pai por intermédio do Senhor

Jesus. Efésios 3.14,15 diz: *Por causa disso, me ponho de joelhos perante o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, do qual toda a família nos céus e na terra toma o nome.* Não importa a igreja da qual você faz parte; o importante é a qual família você pertence.

Muitas pessoas sabem orar a Deus, mas não sabem coisa alguma sobre orar ao Pai. Não demonstram que realmente O conhecem. Ele é Deus para o mundo, mas Pai para mim. Há verdadeira alegria em sabermos que o Pai responderá às nossas orações.

Um dia, Smith Wigglesworth estava instalando um encanamento em uma grande casa. A proprietária entrou no local, observou um pouco e foi embora. Depois, ela voltou, entrou no recinto e trancou a porta. Perguntou a Wigglesworth se ele podia responder-lhe algo. Ela perguntou: "Posso saber qual é a causa dessa expressão maravilhosa em seu rosto? Você parece estar cheio de alegria". Ele contou que, naquela manhã, enquanto tomava café, sua esposa lhe disse que dois dos filhos estavam gravemente doentes. Falou que, imediatamente, os dois foram ao quarto dos meninos, impuseram as mãos sobre eles, e os dois foram curados na hora. Ele estava feliz porque pedira algo e tinha recebido. Sua alegria era plena. A mulher perguntou se podia conhecer o Senhor daquela forma. Ali mesmo, ela aceitou Cristo como Salvador. Ela, então, perguntou se podia manter aquela experiência em segredo; mas ele respondeu que a única forma de preservar o ocorrido era compartilhando com outros. Disse a ela que contasse a todos os seus amigos sobre ter sido salva.

Veja, Wigglesworth teria um semblante triste e preocupado se seus filhos continuassem doentes. Em vez disso, ele mostrava alegria em seu rosto. Creio que o mesmo deve ocorrer com todos os cristãos. *Pedi e recebereis, para que a vossa alegria se cumpra.* Você deve manter tal alegria mesmo antes que a resposta se manifeste.

Em outra ocasião, Wigglesworth enfrentava uma grave crise financeira. Visitava um homem muito rico, mas não comentou sobre seu problema. Tinha lançado toda a ansiedade sobre o Senhor e estava assobiando, feliz da vida. O homem rico não se sentia tão feliz e disse que daria tudo o que tinha para ter a mesma alegria. Wigglesworth lhe disse que aquela alegria não custava coisa alguma. Tudo o que tinha a fazer era lançar sobre Jesus suas ansiedades.

Há alguns anos, eu estava pregando em uma igreja perto de casa. O pastor me pediu que ficasse e pregasse mais, depois de já estar desempenhando tal função ali por uma semana. Perguntou quanto eu gostaria de ganhar. Eu lhe disse, e ele replicou que era mais do que estavam acostumados a pagar aos evangelistas, mas que pagariam. Então, concordamos que creríamos que minhas outras necessidades seriam supridas. Em um sábado, depois do culto, fui para casa e descobri que tinham surgido alguns contratemplos, e eu precisava arranjar mais dinheiro. Sabia que, quando falasse com o pastor, ele ficaria desanimado. Eu já me tinha comprometido a ficar ali mais duas semanas. Portanto, o que podia fazer era orar e entregar tudo nas mãos do Senhor.

Quando cheguei à igreja no domingo, não comentei coisa alguma com o pastor. Mais tarde, ele me disse que não tinham dinheiro para me pagar tudo o que fora combinado. Então, eu lhe disse da quantia que precisava para resolver os problemas que tinham surgido. Naquele momento, estávamos todos preocupados. Eu disse que cria que o Senhor supriria e que ele podia crer comigo.

Posteriormente, a esposa do pastor me disse que percebia que os problemas não me pareciam aborrecer e eu demonstrava a mesma alegria de sempre. Quando terminou o culto, eu tinha o dinheiro! Louvado seja Deus! Veja, a necessidade estava lá, mas Deus a supriu. Ele me deu até mais do que eu precisava, porque nós andamos pela fé e não por vista.

Efésios 5.20 diz: *Dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo.* Paulo está dizendo que devemos agradecer ao Pai, e não ao Senhor Jesus Cristo. O Nome de Jesus é o meio de acesso ao coração do Pai. Quando você desejar obter uma resposta, siga o ensino da Palavra. Ore ao Pai em Nome de Jesus.

Se você vai ao banco para descontar um cheque, o caixa olhará se a conta tem o saldo disponível para realizar a operação. Se o cheque pertencer a alguém que tem conta naquela agência, não haverá problemas. Às vezes, fracassamos em nossas orações porque nossa abordagem está toda errada. Graças a Deus, Jesus tem um lugar no Céu. Ele é o único Caminho ao

Pai. Usemos o poderoso Nome de Jesus, o qual Ele nos deu. Ele nos delegou o poder para usarmos o Seu Nome. Ele disse: *Em meu nome, [os que crêem] expulsarão demônios.* Temos o direito de usar esse Nome contra o diabo. Temos o direito de usar esse Nome para expulsar os demônios que escravizam a alma humana.

Há muitos anos, eu realizava uma cruzada no Texas, e estudávamos sobre a oração. Ocorreram dois eventos que mudaram o curso de minha vida. Eu sempre acreditara na cura divina, mas havia certos casos que eu tinha medo de enfrentar – problemas mentais e possessão demoníaca. Então, o Senhor me fez pensar na seguinte comparação. Era como se uma pessoa estivesse dirigindo-se para seu carro, a fim de destrancar a porta, e pensasse que o tinha feito; no entanto, na verdade, ela não poderia ter feito isso, pois quem destranca algo é a chave. Quando ela liga o carro, é a chave que faz o trabalho. A chave dá a partida. A chave é um fator importante em toda a situação.

Comecei a pensar por este ponto de vista: eu não vou expulsar demônio algum. Mas Jesus me deu a chave para fazer isso. Jesus é a Chave que faz a operação. Não tive mais medo de expulsar demônios.

Em segundo lugar, ao sentar-me em minha cama e estudar, comecei a ver mais uma coisa. Deixe-me encorajá-lo a fazer algo depois de ler a Palavra de Deus e meditar nela. Nosso espírito precisa ser educado e treinado. Eu posso sentar e ler grande quantidade de material científico, mas não quer dizer que entendo o

que leio. Você pode ler a Bíblia, mas não entender o que está lendo. É preciso que a Palavra penetre no seu coração, para que você obtenha a revelação.

Certa vez, li sobre a Teoria da Relatividade de Einstein e não entendi coisa alguma. Quando terminei de ler, sabia menos do que quando comecei. Fiquei confuso.

Creio que muitas pessoas não entendem nada quando lêem a Bíblia. Ficam tentando compreender mediante um exercício intelectual. Você deve obter a revelação em seu coração.

Enquanto eu estava lendo, comecei a meditar no texto. Comecei a enxergar algo que nunca vira antes. Vi que o diabo é o autor de todo o mal e que ele é o deus deste mundo. Satanás tem cegado e amarrado os homens. Comecei a ver os membros de minha própria família que não eram salvos – e eram escravos do diabo. Homem algum dirigiria seu carro a 140km/h, tentando matar-se, se estivesse em sã consciência. No entanto, um homem dopado e bêbado faz isso, porque não sabe o que está fazendo. Nenhuma pessoa inteligente viveria dirigindo em alta velocidade em direção ao inferno se estivesse consciente dos seus atos.

A Bíblia diz que, quando o filho pródigo saiu de casa, passado um tempo, ele “caiu em si”. Recebi essa revelação e me senti desafiado. Eu orava pelo meu irmão mais velho, que estava desviado. Entretanto, descobri que toda a minha oração e todos os meus jejuns tinham sido feitos em incredulidade (se você espera que apenas

a oração faça tudo, não funcionará. Isso me foi revelado quando estava prostrado).

Levantei-me com a Bíblia na mão e disse: "Em Nome do Senhor Jesus Cristo, Satanás e todos os demônios do inferno que escravizam a alma do meu irmão, amarro vocês, em Nome dEle". Fiquei cheio de alegria, pois sabia que tinha feito a coisa certa. Deixei a Bíblia sobre a cama e fui para a sala cantando e assobiando.

Cerca de duas semanas mais tarde, quando estava dentro do meu quarto, ouvi uma voz dizendo: "Você não acredita que ele realmente será salvo, não é?" Fiquei paralisado, expulsando a idéia de minha mente. Por dentro, porém, eu estava rindo. Eu disse ao diabo que tinha reivindicado a salvação do meu irmão e sabia que ela aconteceria. Dois dias mais tarde, ouvi a mesma voz. Novamente, parei e expulsei o pensamento de minha mente. Eu disse ao diabo que tinha reivindicado a salvação do meu irmão e tinha quebrado o poder maligno na vida dele.

Alguns dias depois, recebi uma carta de minha esposa, na qual contava que meu irmão fora salvo. Eu respondi a carta e contei que já sabia que isso aconteceria.

O Nome de Jesus pertence a você também. Esse Nome tem autoridade na terra. Você tem o direito de usá-lo. Se o diabo pode enfrentar você na arena dos pensamentos, ele vencerá. Se você enfrentá-lo na arena da fé, ele será derrotado. Lute no bom combate da fé. Pedro disse: *Sede sóbrios, vigiai, porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a*

quem possa tragar; ao qual resisti firmes na fé, sabendo que as mesmas aflições se cumprem entre os vossos irmãos no mundo (1 Pe 5.8,9). Você tem de crer de todo o coração que o que a Palavra de Deus diz é verdade.

Veja, o diabo me atacou duas vezes. Queria levar-me à esfera do pensamento: "Você não acredita que ele realmente será salvo, não é?" Foi o que ele continuou a me dizer, e é exatamente assim que muitas pessoas tentam resolver seus problemas espirituais: com a mente. Ficam confusas, ansiosas, doentes e com o semblante carregado.

No entanto, você precisa agir com seu ser interior – o coração e o espírito. Jesus disse: *Qualquer que disser [...] e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito (Mc 11.23).*

No mesmo ano, eu pregava em Port Arthur, Texas; as reuniões estavam boas, e muitas curas estavam acontecendo. Uma senhora metodista participou dos cultos e me agradeceu pelas lições que estavam sendo ministradas. Disse que estivera doente durante 20 anos, incapaz de trabalhar. Não podia levantar nem cozinhar para o marido. Estava com 40 anos e tinha duas filhas já crescidas. Os médicos não puderam ajudá-la. Tinha participado de várias campanhas de cura, mas não fora restaurada. Em nossas reuniões, porém, disse que aprendera o que fazer.

Algum tempo depois, recebi uma carta daquela senhora, com uma oferta. Ela dizia que queria participar e ajudar outras pessoas, como fora ajudada. Disse que,

antes, não reconhecia a importância da Palavra de Deus e do Nome de Jesus. Na privacidade de sua casa, ela tinha lido a Bíblia e, depois, dito: "Satanás, você que tem escravizado meu corpo por todos esses anos, quebro o seu poder sobre minha vida e proclamo minha libertação e cura". Ela acrescentou que, pela primeira vez, em 20 anos, estava fazendo todo o trabalho da casa. Seis meses tinham-se passado, e ela continuava curada. Disse que tinha o vigor e a vitalidade de um adolescente e nunca se sentira tão bem, desde que tinha 16 anos.

Ela contou sobre o marido, que não era salvo. Ele não ia à igreja com ela, embora fosse um bom esposo. No entanto, um dia, ela apanhou a Bíblia e exclamou: "Em Nome de Jesus, quebro o poder do diabo sobre meu marido e reivindico sua salvação". Disse que funcionou como mágica. Da noite para o dia, ele se tornou uma nova criatura. Os dois estavam mais felizes como nunca estiveram em toda a vida de casados.

Ela contou também sobre as filhas, que fumavam e freqüentavam bailes. Disse que levantou as mãos para o céu e quebrou o poder do diabo sobre elas, reivindicando a salvação das duas. Em dez dias, elas também se converteram. Foram libertadas de todos os hábitos que as escravizavam. A casa daquela família transformou-se em um paraíso.

O Espírito diz: "O poderoso Nome, o Nome daquele que é poderoso, pertence à Igreja e aos filhos de Deus. Use seus lábios para proclamar este Nome, pois Ele

carrega autoridade no céu, na terra e debaixo da terra, entre os homens, os anjos e os demônios. Todos obedecerão à sua voz, ao falar neste Nome”.

Capítulo 2

O SEGREDO DA ORAÇÃO: ORAR AO PAI

João 16.23,24 diz: *E, naquele dia, nada me perguntareis. Na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto pedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo há de dar. Até agora, nada pedistes em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria se cumpra.*

Jesus disse essas palavras pouco antes de ir para a cruz. Ele Se referia ao dia no qual nós vivemos, aquele dia em que foi para a cruz e ao dia em que finalmente subiria às alturas e Se sentaria à destra do Pai. Agora, Ele é o nosso Mediador, nosso Intercessor, nosso Advogado e nosso Senhor. Ele Se coloca entre o Pai e nós. Quando Ele diz *naquele dia*, quer dizer o dia da Nova Aliança.

Quando Jesus estava aqui na terra, os discípulos podiam fazer-Lhe pedidos e conversar com Ele pessoalmente, em carne.

Um amigo meu, que é pastor, diz que jamais recebe uma resposta quando ora. Essa é a sua luta. Ele ora e pede a Jesus. Eu oro ao Pai em Nome de Jesus. Tenho orado assim há 29 anos e sempre recebo uma resposta, em geral, imediatamente. Entretanto, pode demorar alguns dias, como no caso do dinheiro, porque a resposta tem de vir por vários canais.

Se esse amigo me pede que ore por suas finanças, tem de haver acordo entre nós. No entanto, sua vontade pode bloquear a minha determinação e a minha fé, pois temos poder sobre demônios e espíritos malignos, mas não temos autoridade sobre o espírito humano. Se a tivéssemos, poderíamos fazer com que todas as pessoas se convertessem.

No livro de John Lake, *Sermões a respeito de domínio sobre demônios, enfermidades e a morte*, ele conta que orou por um homem que sofria de diabetes. Eles se ajoelharam para orar, e, subitamente, Lake perguntou-lhe o que significavam os cinco mil dólares que ele vira descendo sobre ele. O homem explicou que ele e o irmão possuíam uma empresa, e o irmão tinha morrido. Sua cunhada pediu que encerrassem a sociedade, e ele aceitou. No entanto, na hora da partilha dos bens, ele ficou com cinco mil dólares a mais, pois achava que merecia, embora o dinheiro fosse dela. Ele disse a Lake que tinha mais do que essa quantia no banco. Lake, então, disse-lhe que fizesse um cheque no valor de cinco mil dólares, e, depois, ele oraria. O homem fez o cheque, foi até a caixa de correio e enviou-o para a cunhada. Quando retornou, foi curado. Às vezes, atitudes como a que aquele tomou anulam o efeito da oração.

Alguém pode dizer que crê nas Escrituras, **mas**... Não diga **mas**, porque não existe **mas** no versículo que citamos. Alguém pode dizer que crê nas Escrituras, **se**... Também não existe **se** no versículo, por isso não diga isso. Somente creia que Jesus cumprirá Sua Palavra.

No versículo 24a, Ele diz: *Até agora, nada pedistes em meu nome*. Até aquele momento, os discípulos não tinham pedido coisa alguma em Seu Nome, porque Ele estava aqui na terra. Não adiantaria fazer isso, até que Ele iniciasse Sua obra de Intercessor e Mediador à destra do Pai.

Pedi e recebereis, para que a vossa alegria se cumpra (v. 24b). Sua alegria não será completa se tiver necessidades não-supridas. Sua alegria não será completa se não tiver como pagar o aluguel. Não estará pleno de alegria se seus filhos estiverem doentes.

Estávamos fora, realizando um culto, e minha sogra ficou tomando conta de nossos filhos. Por volta das seis horas da tarde, ela ligou e disse que meu filho estava com caxumba. Estivera doente toda a tarde. Ela colocou Ken ao telefone, e ele disse que pedira à avó para ligar, porque sabia que eu iria orar, e Deus o curaria. Quando ele desligou, oramos por ele. Mais tarde, minha sogra disse que ele se deitou e dormiu. Cerca de 45 minutos mais tarde, ela o acordou, pediu que pusesse o pijama e voltasse para a cama. Ele não estava mais com febre, o inchaço na garganta havia desaparecido e ele estava bem! Nunca mais teve caxumba. Deus ouve e responde as orações. Muitas vezes, as pessoas se limitam a balbuciar algumas palavras no escuro e chamam isso de oração. Ficam esperando que algo aconteça.

Vamos ver a diferença entre orar por Jesus e orar em Nome de Jesus. Quando você vai a Deus e pede que Ele faça algo por Jesus, está pedindo que aquilo seja

feito para ajudar Jesus e para seu crédito pessoal. Parece tolice, porque Jesus não precisa de ajuda e você não tem crédito algum como garantia. Nós é que precisamos de auxílio, e é Ele quem tem o crédito. De agora em diante, não diga mais em sua oração **por Jesus**.

Se eu tenho uma dor de estômago e oro para ser curado, não quero que pare de doer por Jesus; eu é que preciso de ajuda. Se tenho uma dívida de cem dólares e estou orando para receber uma oferta nesse valor, faço isso por mim. Eu é que estou sentindo o peso, e não Jesus.

Sei que Deus nos tem ajudado em um nível inferior, porque não temos um conhecimento muito profundo; no entanto, precisamos crescer em nossa vida de oração. A Bíblia ensina que há uma similaridade entre crescimento físico e espiritual. Pessoa alguma nasce adulta. Nascemos bebês e vamos crescendo. Temos de ir melhorando nossa oração, assim como vamos amadurecendo fisicamente.

Quando eu era menino, costumava orar da seguinte forma: "Agora vou me deitar e dormir...". Não costumo mais orar assim. Quando somos bebês espirituais, oramos de uma maneira, e Deus atende, ajuda e nos dá o que pedimos. Entretanto, Ele deseja que crescamos espiritualmente.

Quando você se relaciona com Deus em níveis mais elevados, há uma grande diferença. À medida que você cresce, Ele requer mais de você. Quando a luz chega, e você recebe ensinamento, Deus exige que você ande de acordo com essa luz.

Em meu nome [...] falarão novas línguas (Mc 16.17). Cada cristão deve falar em línguas. Você pode fazer isso em Nome de Jesus.

Em meu nome [...] pegarão nas serpentes (Mc 16.17, 18). Quer dizer que, se você for mordido acidentalmente por um animal peçonhento, pode reivindicar imunização em Nome de Jesus. Quando o apóstolo Paulo sofreu um naufrágio e foi parar em uma ilha, uma víbora mordeu sua mão, enquanto ele apanhava lenha. O povo do local pensou que ele fizera algo terrível, pois parecia que estava sendo castigado. Esperavam que ele caísse morto. Ficaram observando, mas nada lhe aconteceu. Depois, pensaram que ele era um deus.

No Texas, um pastor saiu para pescar com alguns amigos e foi picado por uma cobra venenosa. Os outros homens ficaram assustados, porque não eram salvos. Meu amigo orou em Nome de Jesus e seguiu sua vida. Aqueles homens esperavam que o pastor caísse doente, mas nada lhe aconteceu. Não é um exemplo extremo, porque é bíblico.

A Bíblia diz: *Se beberem alguma coisa mortífera [veneno], não lhes fará dano algum* (Mc 16.18). Significa que, se acidentalmente você ingerir veneno, terá o direito de reivindicar imunização em Nome de Jesus.

Há alguns anos, o superintendente das Assembléias de Deus no distrito do Texas contou que, certa vez, o seu distrito realizou uma convenção na cidade de Corpus Christi, Texas. Os participantes não tinham condições de se hospedar em grandes hotéis, e, por isso, tiveram de

se contentar com hotéis de terceira categoria. O hotel não tinha água corrente, mas apenas jarras de água em cada quarto. Todos faziam as refeições em uma tenda que funcionava como cozinha da convenção. Depois de uma refeição, alguns começaram a passar mal. No final, uns 20 ou 30 delegados estavam seriamente doentes, e o grupo todo começou a orar uns pelos outros. Quando estavam orando, uma pessoa teve uma revelação de que a água do hotel estava envenenada, e, por isso, avisaram o restante do grupo para não beberem mais. Todos foram curados. Depois, pegaram um pouco da água e levaram a amostra a uma base naval próxima, a fim de ser examinada. O exame mostrou que havia veneno suficiente na água para matar um batalhão.

Uma pessoa havia tentado fazer uma brincadeira cruel, porque todos sabiam que aquele grupo de irmãos acreditava em milagres e cura divina. Pessoa alguma precisou de cuidado médico. Tinham o direito de reivindicar a imunização em Nome de Jesus, porque tinham sido envenenados por acidente. Não se trata de um ensino extremo, porque está na Palavra. A Bíblia diz: *Imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão* (Mc 16.18).

Note que Jesus disse: *Em meu nome [...] falarão novas línguas [...] imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão.* Você impõe as mãos em Nome de Jesus. Você abre a boca, e o Espírito dá a capacidade de falar em outras línguas. Você tem o direito de fazer essas coisas em Nome de Jesus.

Trata-se de uma ação justa e legal. Assim como os pastores, todo filho de Deus tem o direito de usar o Nome de Jesus contra os poderes do diabo.

Alguém me disse que, se tivesse fé suficiente, poderia fazer o que a Bíblia diz que pode. Jesus nunca disse coisa alguma sobre fé. *E estes sinais seguirão aos que crerem: em meu nome* (Mc 16.17a). Você já possui fé. Se você crê no Nome de Jesus, então, use-O. Não é uma luta por fé. É apenas uma questão de reivindicarmos nosso direito com ousadia e usarmos aquilo que nos pertence.

No mundo dos negócios, você tem o direito de usar o que lhe pertence. Nessa circunstância, você não pensa em ter fé suficiente. Tal coisa não passa por sua mente. A pessoa que está enferma é curada quando age com base naquilo que lhe pertence.

Muitas vezes, as pessoas não crêem como deveriam na cura divina. Limitam-se a concordar mentalmente que as coisas são assim. Temos pessoas sentadas nas igrejas, afirmando que crêem que a Palavra de Deus é a verdade, mas não são curadas. Não usam o Nome de Jesus e não agem de acordo. Quando agimos dessa forma, funciona. Tiago 1.22a declara: *E sede cumpridores da palavra e não somente ouvintes*. É somente uma questão de sabermos o que nos pertence e usarmos. É assumirmos nossos direitos legais. Tiago prossegue: *Enganando-vos com falsos discursos* (Tg 1.22b). Temos, nas igrejas, muitas pessoas que se estão enganando.

Opere com ousadia, como você faria no mundo dos negócios. O Nome de Jesus me pertence, tanto quanto

minhas mãos e pés. Apenas vou em frente e uso esses membros, porque são meus. Você descobrirá que o diabo tentará confundi-lo e atrapalhar sua caminhada. Mas o Nome de Jesus é seu. Use-O!

Temos visto muitas pessoas que oram, mas o resultado prova que aquele clamor foi inútil. Se você não consegue respostas às suas orações, então elas não têm valor. Se você não espera resultados, então, nem precisa orar. Ore por resultados. Os grandes empresários buscam efeitos. Temos de encarar a oração da mesma forma.

Nosso país tem um fundamento cristão. A base do cristianismo é uma religião viva que tem contato com o Deus vivo – o qual ouve e responde orações. Temos de orar e esperar resultados. Se oramos e não vemos efeito, temos de detectar o problema. Os grandes elementos do cristianismo são sobrenaturais. Se não obtemos resultados, é prova de que temos a forma, mas não temos o poder. Deus nos oferece tudo, basta orarmos. Se não temos tudo, é porque não fizemos a conexão da oração. Deus continua o mesmo. Já visitei igrejas onde alma alguma se converte há muitos anos. Por que simplesmente não voltamos aos princípios básicos e descobrimos o que está havendo? Deus não mente. Milagres ainda podem acontecer.

Nos primórdios do movimento das Assembléias de Deus, havia um pregador chamado I. J. Jamison. Ele era um antigo pastor presbiteriano. Em seu testemunho, ele contou sobre uma vez em que estava ensinando em uma cidade, e um incêndio enorme

estava queimando as matas ao redor dela. Certa manhã, ele estava no barbeiro quando um rapaz chegou com um telegrama, endereçado ao pessoal que estava reunido em uma tenda na cidade, para que orassem por chuva. Todos aqueles homens começaram a comentar sobre a tenda, onde as pessoas que se reuniam acreditavam nesse tipo de coisa. No entanto, estavam todos com medo de levar o telegrama até lá. Por isso, o Pr. Jamison concordou em levá-lo.

Jamison disse que, ao chegar à tenda, as pessoas estavam orando. Ao entregar o telegrama ao pastor, ele fez com que se calassem, leu a mensagem, e, a seguir, todas começaram a clamar pelo pedido. No final, agradeceram a Deus pelas chuvas. O pastor devolveu o telegrama a Jamison e lhe pediu que enviasse uma resposta, informando que, às dez horas daquela noite, haveria chuva. Jamison ficou chocado. Ele voltou à barbearia e contou a todos o que tinha acontecido.

Todos riram e leram a previsão do tempo, a qual dizia que não haveria chuva na região por, pelo menos, cinco dias. Jamison foi para sua palestra e depois para casa. Sua esposa havia lavado roupa, as quais estavam penduradas no varal; por isso, ele a avisou para retirá-las, porque iria chover. Os dois riram, e, por volta das nove e meia da noite, foram dormir. Logo depois, foram acordados pelo ruído de trovões. Estava chovendo!

Jamison ficou realmente maravilhado. Começou a freqüentar as reuniões na tenda depois de suas próprias aulas. Sentava-se bem atrás e anotava tudo. Não conseguia entender por que não vira aquelas coisas antes.

Disse que sabia que havia uma senhora na igreja cuja filha ela louca. Ouviu que a mulher ia levar um grupo de 12 mulheres com ela ao sanatório, para expulsar o demônio de sua filha. Jamison pediu que as acompanhasse. Encontrou-se com aquelas pessoas naquele estabelecimento, mas o funcionário disse que não podiam entrar, porque a moça era violenta e podia matá-los. Foram barrados em uma porta com grades, onde havia uma jovem que parecia um animal. Ela sibilava e cuspiu; seus olhos estavam em chamas. O funcionário continuou dizendo que não podiam entrar e que, se entrassem, ele seria demitido. Mesmo assim, destrancou a porta. A mãe da jovem entrou, e o grupo de mulheres se ajoelhou e orou. Jamison e o funcionário se afastaram e ficaram observando.

A jovem se afastou e subiu até a metade das grades. Dali, saltou na direção da mãe, como um animal. A mãe a afastou; a jovem caiu e começou a se levantar. A mãe a segurou no chão e disse: "Saia dela, diabo, em Nome de Jesus". Jamison observava a cena, atônito. A mãe continuou repetindo a mesma frase, por aproximadamente dez minutos. Subitamente, a jovem relaxou e perguntou onde estava. Abraçou a mãe e a beijou. I. J. Jamison testemunhou tudo e disse que queria o Espírito Santo. Disse que era candidato àquele tipo de oração. Aquela mãe creu em Deus e recebeu o que pediu.

Capítulo 3

O SEGREDO DA ORAÇÃO: PEDIR EM NOME DE JESUS

Vamos ler novamente João 16.23,24: *E, naquele dia, nada me perguntareis. Na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto pedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo há de dar. Até agora, nada pedistes em meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria se cumpra.* Temos de orar ao Pai, em Nome de Jesus. Temos de orar e esperar resultados. Se estes não acontecem, então, estamos falhando em nossa vida de oração.

Lembro-me de ter lido sobre o Dr. Charles Price. Alguém ligou para ele e pediu que ele fosse ao hospital. Geralmente, ele não dispunha de tempo para ir lá, mas conhecia bem a pessoa que ligou e, por isso, concordou em ir. A mulher tinha-se convertido por meio do seu ministério. Quando ele chegou ao hospital, descobriu que ela estava morrendo de câncer. O médico que cuidava dela chegou e, por isso, o Dr. Price disse-lhe que voltaria para casa e oraria por ela. Do lado de fora do quarto, o outro médico lhe disse que, em breve, ela morreria. Achava que era uma boa idéia orar, para que ela se acalmasse. Entretanto, o Dr. Price disse que não oraria para que ela se acalmasse, mas, sim, para que Deus a curasse. Isso deixou o outro médico

surpreso. O Dr. Price intercedeu pela mulher, e ela foi restaurada! Ele clamou por resultados!

P. C. Nelson, que era pastor, foi atropelado, e os médicos lhe disseram que iria perder uma perna, mas ele foi curado. Então, começou a realizar campanhas de cura por todo o país, em diferentes igrejas.

Uma vez, ele estava fazendo uma campanha em uma igreja batista e orando pelos enfermos. Um pastor batista de Arkansas, que fora colega de seminário de Nelson, participou de uma reunião e começou a se opor a ele. O pastor comentou sobre as reuniões na casa de Nelson, e sua família decidiu ir. Ele levou também sua mãe, que morava com eles.

Na manhã seguinte, todos estavam comentando sobre a reunião. O pastor não achava correto orar pelas pessoas em público, mas sua mãe disse que ela não criticaria Nelson. Finalmente, seu filho de cinco anos disse que, quando seu pai orava pelas pessoas doentes, no domingo, parecia não esperar que alguma coisa acontecesse; ele se limitava a pedir a Deus que as abençoasse. Nelson, entretanto, orava esperando que Deus fizesse algo. Esse comentário fez o pastor começar a pensar, e ele decidiu ajudar nas reuniões.

Ele percebeu que também devia orar por resultados. Não há utilidade na oração que não espera efeitos. Deus ouve as orações e atende a elas. Ele deseja ouvir e responder ao seu clamor. Deus não colocou todas essas afirmações sobre oração na Bíblia apenas para ocupar espaço. Elas estão lá para o nosso proveito. Isaías 43.25,26

diz: *Eu, eu mesmo, sou o que apaga as tuas transgressões por amor de mim e dos teus pecados me não lembro. Procura lembrar-me; entremos em juízo juntamente; apresenta as tuas razões, para que te possa justificar.*

Note que Deus disse: *Procura lembrar-me*. Os homens mais poderosos na oração são aqueles que lembram Deus de Suas promessas e trazem Sua Palavra diante dEle.

Provavelmente, Charles Finney é o maior expoente e exemplo de vida de oração. Ele é conhecido como "o homem que orava, e havia avivamento". Tinha enorme sucesso, e as pessoas que se convertiam ficavam firmes. Todos sabem que 85% das pessoas que se converteram no seu ministério permaneceram fiéis a Deus. Moody foi um grande evangelista, mas apenas 50% dos seus convertidos continuavam firmes. Tivemos um poderoso mover nos últimos 50 anos, mas sabemos que apenas cerca de 50% dos convertidos se firmaram nos caminhos do Senhor. Finney teve o mais estrondoso sucesso desde os dias do apóstolo Paulo. Cidades inteiras eram avivadas.

Por exemplo, li na biografia de Finney que, em 1829, ele foi à cidade de Rochester, em Nova Iorque, e realizou cultos ali, de modo que praticamente toda a cidade se converteu. Todos os bares da cidade foram fechados. Não ficou lugar algum onde se vendesse bebida alcoólica. O único teatro na cidade fechou. Houve tal avivamento que, quando um circo chegou à cidade, somente duas pessoas foram assistir aos espetáculos, de modo que o circo teve de ir para outra cidade.

Todos estavam interessados em Deus. O avivamento começara. O povo não queria saber de outra coisa.

Certa vez, Charles Finney realizou um culto, quando ainda pertencia à igreja presbiteriana. Ele estava falando por 15 minutos, quando o poder de Deus desceu sobre ele. Cerca de 400 pessoas caíram dos assentos. Isso aconteceu em uma igreja presbiteriana! Ele não sabia o que estava ocorrendo, mas depois soube que as pessoas que caíram não eram salvas e que se converteram no momento em que foram ao solo. Ele orava por avivamento. Era verdadeiramente um homem de oração. Disse que teve experiências em oração que realmente o alarmaram. Certa vez, ele disse a Deus: "Senhor, Tu não achas que não teremos um avivamento aqui, não é? Não achas que podes reter Tuas bênçãos, não é?" Ele estava lembrando ao Senhor aquilo que Ele prometera.

George Whitfield, um pastor inglês, costumava pregar nas ruas dos Estados Unidos. Ele falava em uma praça em Boston, Massachusetts. Quando ele começou a falar, as pessoas subiram nas árvores para ouvi-lo, uma vez que havia uma multidão. Ele mandou que descessem, porque, quando o poder de Deus Se manifestasse, elas iriam cair lá de cima.

Smith Wigglesworth disse que Deus gosta quando Seus filhos têm audácia e fé para dizer: "Deus, Tu prometeste fazer; então, faça". Você diz isso pela fé. Essa idéia está de acordo com o que Deus disse: "Traga à minha memória". Esses homens estavam fazendo

Deus lembrar-Se do que dissera. Se Deus deseja que nós lembremos a Ele, então façamos isso. Em Isaías 43.26, podemos ler a respeito desse assunto.

Certamente, vemos necessidades por toda parte. Homens estão morrendo sem conhecer Cristo. Os enfermos precisam de cura. Os fracos precisam de forças. Qual é a sua parte? Você está dentro da vontade de Deus? Você está fazendo o que Ele quer que você faça? Você está bem com Deus? Seu coração o condena? Em caso afirmativo, acerte suas contas com Ele agora mesmo. Graças a Deus porque podemos fazer isso rápido.

Quanto àquilo que você está pedindo, lute em oração. Você não está desafiando o Senhor, mas está lutando contra demônios. Deus deseja enviar-lhe a resposta. Trata-se de uma batalha espiritual contra os poderes das trevas. A Bíblia diz em Efésios: *Porque não temos que lutar contra carne e sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais* (Ef 6.12). Ajoelhe-se diante do Todo-Poderoso e lute para abrir caminho contra as hostes demoníacas que impedem sua oração. Temos armas para usar contra o diabo. A Espada do Espírito, que é a Palavra de Deus, e o poderoso Nome de Jesus são as nossas armas. Os demônios não podem prevalecer contra elas. Você pode derrotar o diabo todas as vezes. Ore pela vitória. Se você estiver orando pelos enfermos, reivindique a libertação em Nome de Jesus. Ele disse: *Em meu nome [...] imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão*. Impor a mão sobre os doentes e exija a libertação em

Nome de Jesus. Você tem uma base sólida sobre a qual se firmar.

Se for questão financeira, ore por liberação. O dinheiro está aqui na esfera material. Deus não é contraventor. Deus não fará dinheiro cair do céu feito chuva. Ele não fabricará dinheiro. Ele colocou todo o ouro, toda a prata e toda a sorte de bens sobre milhares de colinas, para você e para mim. Não colocou aqui para o diabo e seus seguidores. Ele pôs esses bens na Terra e deu a Adão o domínio sobre tudo. Adão, porém, cometeu alta traição e entregou tudo ao diabo; assim, o inimigo tornou-se o deus deste mundo. Adão era o deus deste mundo, uma vez que tinha o controle sobre todas as coisas, mas entregou a Satanás, de modo que, agora, o diabo tem o domínio. Graças a Deus, porém, Jesus veio e derrotou o maligno. E Ele nos deu o direito de usar Seu Nome.

Certa época, eu estava com sérios problemas financeiros e vivendo de forma precária. Então, comecei a enxergar algo. O Senhor me disse que jamais orasse por dinheiro. Ele me falou que não Lhe pedisse dinheiro, pois este já estava aqui. Deus me disse que eu devia ordenar que o dinheiro viesse, em Nome de Jesus, e reivindicar o que quisesse ou aquilo de que precisasse. Declarou que desejava que Seus filhos tivessem o melhor. Deus afirma em Sua Palavra que almeja que Seus filhos comam o melhor da terra. Sua Palavra declara: *Pois, se vós, sendo maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais dará o Pai celestial o Espírito Santo àqueles que Lho pedirem?* (Lc 11.13).

Precisamos entender os princípios mediante os quais Deus trabalha. Ele nos deu o Nome de Jesus. Deus me disse que não era Ele quem estava retendo minhas finanças; não era Ele quem não queria que meus filhos se alimentassem bem. Se fosse, não estaria sendo um bom exemplo de Pai. Ele me lembrou que qualquer pecador é capaz de ser um pai preocupado com os filhos – até um animal cuida bem de suas crias. Disse que jamais houvera na terra um pai tão preocupado com o bem-estar dos filhos do que Ele. Disse que o problema era que Seus filhos não cooperavam com Ele. Falou-me que ordenasse ao diabo que tirasse as mãos de minhas finanças.

Se você ora e pede a Deus que lhe dê cem dólares, está colocando a responsabilidade toda sobre Ele. No entanto, a responsabilidade é nossa, porque, por intermédio de Jesus Cristo, o livramento já foi feito.

Comecei, imediatamente, a fazer o que o Senhor me dissera. A partir de então, não mais orei pedindo dinheiro. Eu simplesmente ordeno que Satanás tire as mãos dele. Sempre digo que reivindico bastante dinheiro. Sempre afirmo que os anjos são espíritos enviados para ministrar àqueles que são herdeiros da salvação. Ministrar significa atender ou servir. Quando você vai a um restaurante, é servido ou ministrado pelo garçom.

O Senhor me deu essa ilustração quando eu estava orando no Espírito. Na verdade, tive a visão de um anjo. Ele declarou que era o meu anjo. Falou-me do tempo

em que disse: *Vede, não desprezeis algum destes pequeninos, porque eu vos digo que os seus anjos nos céus sempre vêem a face de meu Pai que está nos céus* (Mt 18.10). Afirmou isso quando os discípulos estavam repreendendo as pessoas que se acotovelavam ao redor de Jesus, quando Ele estava cansado. Jesus disse que eu não tinha perdido o meu anjo por ter crescido. Disse que, se os herdeiros da salvação aprendessem a crer na Bíblia e aplicá-la, o anjo apareceria e talvez até falaria com eles. Disse que eu devia falar com meus espíritos ministradores, os anjos, para irem e trazerem o dinheiro. Tenho feito isso, e sempre funcionou. Se você estiver orando por almas, continue até ver o resultado.

Oração é a vida da igreja. Creio que estamos apenas começando nosso progresso nessa área e que Deus fará muito mais nestes últimos dias. Acredito que estamos apenas começando a batalha da oração, no final desta dispensação. Aprenda o segredo da oração de intercessão. Ore por homens e mulheres, chamando-os pelo nome. Não faça apenas uma oração geral, como um "pacote". Não ore apenas para que Deus salve almas. Mencione nomes específicos.

Na última igreja que pastoreei, tínhamos apenas uma reunião de oração. Eu falei aos irmãos que queria que viessem na terça-feira à noite e escrevessem em um papel o nome da pessoa a qual queriam que se convertesse. Se fosse um casal, deviam escrever o nome do marido e da esposa. Na noite marcada, estava nevando, e a temperatura estava muito baixa. As pessoas foram orientadas a não saírem nas ruas. Tal frio

não era comum na região, e não estávamos bem-equipados para suportá-lo. Mesmo assim, havia 19 pessoas na reunião. Eu recolhi os papéis com os nomes, coloquei-os em uma salva e misturei-os. Depois, passei a salva, e cada pessoa pegou um. Eu também peguei um e disse que ia orar para que aquela pessoa em particular se convertesse no avivamento que iria acontecer. Disse a todos que ouvissem o que eu estava dizendo e que concordassem. Terminei minha oração, e, a seguir, levantamos as mãos e louvamos a Deus pela salvação daquela pessoa. Pedi a todos que não orassem mais por ela, porque já estava feito. Fizemos o mesmo com todos os papéis, intercedendo por cada pessoa. Com exceção de duas pessoas, todos por quem clamamos naquela reunião se converteram. Eu nunca tivera uma experiência daquelas em toda a minha vida.

Ao pregar em um acampamento, em 1954, conheci uma senhora cujo marido fora um daqueles por quem oramos. Eu ouvira que ele se tinha convertido. Veja bem, todas as pessoas pelas quais oramos se converteram; as duas últimas se salvaram antes do final daquele ano. No final do culto, aquele casal se levantou, e o marido disse: "Irmão Hagin, quero dar-lhe um abraço; saiba que agora sou seu irmão". Ele disse que se tinha convertido naquele ano, depois que se mudaram para a Califórnia.

Então, sua esposa acrescentou que falara com o pregador sobre a reunião de oração, e ele afirmara que jamais ouvira algo semelhante.

Fiquei feliz em saber que a oração ainda funciona. Quando agimos segundo a Palavra de Deus, Ela não falha. Jesus disse: *Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus* (Mt 18.19). Ele não disse que poderia ser feito, ou que haveria uma possibilidade de ser feito, mas, sim, que, se houver acordo, será feito. Oração quer dizer luta; significa enfrentar os demônios que tentam impedir as coisas de acontecerem.

Há alguns anos, eu pregava no Texas, na época do Natal. Embora eu já estivesse ali por três semanas, o pastor queria que eu ficasse o dobro do tempo. Ele me disse que, todos os anos, tinha de pagar uma prestação da compra do terreno da igreja, uma grande quantia. O dinheiro era arrecadado nos domingos de dezembro. Disse-me que, se eu continuasse ali, primeiro, eles levantariam uma oferta para o pagamento da prestação e, a seguir, uma oferta especial para mim. Falou que sabia que eu precisaria de dinheiro extra no Natal, uma vez que não receberia convite algum para pregar nos feriados. No entanto, não sabia quanto poderia ser arrecadado em uma oferta extra. Mesmo assim, concordamos em continuar lá, crendo que receberíamos o bastante. Escrevi à minha esposa, dizendo que ficaria lá e pedi que, no domingo seguinte, à tarde, ela abrisse a Bíblia em Mateus 18.19 e dissesse ao Senhor que precisávamos de mais dinheiro. Assegurei-lhe que faria o mesmo. Pedimos uma quantia 50% maior do que recebíamos cada semana.

No domingo à noite, o pastor levantou a oferta para o pagamento do terreno e depois a minha. Recebi três dólares a mais do que tínhamos estabelecido.

Na semana seguinte, escrevi novamente à minha esposa, dizendo que fizesse o mesmo no domingo seguinte, e que eu o faria também. No final da semana, recebemos 1,49 dólar acima do que tínhamos pedido.

No último domingo antes do Natal, a igreja teve uma pequena programação especial, e eu preguei apenas por 15 minutos. Além disso, dirigi a noite toda para chegar à minha casa antes do Natal. O pastor levantou uma oferta para o pagamento do terreno e depois arrecadou outra para mim. Depois do culto, fomos para a casa pastoral, e o pastor me perguntou quanto eu tinha recebido naquela semana. Disse que os diáconos ainda não me tinham falado. Encontramos os diáconos ocupados, contando o dinheiro. A oferta continha aproximadamente 20 dólares a menos do que tínhamos pedido. Sugeri que contássemos novamente, porque o dinheiro tinha de estar lá, uma vez que tínhamos reivindicado. Contei-lhes o que minha esposa e eu tínhamos feito; disse que, se não encontrássemos o dinheiro, eu teria de ir a todas as igrejas onde já tinha pregado para dizer que Jesus era mentiroso e que a Bíblia não era confiável. Se ela não funcionava, eu iria deixá-la de lado. Eu queria ser honesto.

Não quero dizer que as coisas cairão sobre você como frutas maduras de uma árvore, porque temos de ter uma base. Você tem de ficar firme contra o diabo.

Em todas as áreas da vida, as pessoas lutam em prol dos seus direitos e pelo que lhes pertence. Perdem o sono e se esforçam ao máximo. No entanto, quando se trata das coisas espirituais, elas fecham os olhos e fingem que não estão vendo. Temos de avaliar a situação e buscar uma resposta. A Palavra de Deus funciona. Muitas vezes, ao orar, tenho de passar repetidamente pelo mesmo terreno.

Se eu tivesse um anel muito valioso e descobrisse que o perdi, iria ao provável local em que pensasse que o havia perdido, ajoelhar-me-ia e o procuraria com toda a atenção. Quando se trata das coisas espirituais, devo fazer o mesmo, lembrando-me de cada passo.

Por isso, eu disse ao pastor que tinha de haver uma razão para a falta do dinheiro. Contamos tudo de novo e continuava faltando. O pastor contou metade do dinheiro, e eu, a outra metade; a seguir, trocamos e recontamos. O pastor disse que iríamos contar até que o dinheiro aparecesse.

Subitamente, lembrei-me de que a esposa do pastor tinha comprado uma Bíblia para mim antes do culto. Ela tinha pagado em dinheiro, colocando 7,50 dólares em um envelope. Na mesma ocasião, ela me disse que queria dar-me uma oferta especial, mas não desejava dar-me por meio da igreja. Disse-me que não comentasse com seu marido. Era uma oferta de 25 dólares, a qual eu esquecera completamente. Então, eu disse ao pastor que tinha 25 dólares, mas não lhe contei quem me dera. Portanto, tínhamos cinco dólares a mais do que pedíamos!

Fique firme na Palavra de Deus e diga que Ela tem de ser cumprida. Encare a tempestade de frente, como o apóstolo Paulo. A Palavra de Jesus é mais fiel do que a de um anjo. Paulo disse: *Esta mesma noite, o anjo de Deus, de quem eu sou e a quem sirvo, esteve comigo (At 27.23).* Depois ele concluiu: *Portanto, ó varões, tende bom ânimo! Porque creio em Deus que há de acontecer assim como a mim me foi dito (At 27.25).* Então, você descobrirá que Satanás e os demônios recuam diante da sua oposição, e a resposta vem. Fique firme, e Deus atenderá à sua oração.



Capítulo 4

O SEGREDO DA ORAÇÃO: CONCORDAR COM O ESPÍRITO E ORAR NELE

Estamos falando sobre os segredos da oração. Vamos ver agora o segredo da concordância. Mateus 18.19 diz: *Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus.* Não coloque limite nessas palavras. Vamos apenas pedir a Deus que cumpra Sua Palavra.

É como uma menina sobre a qual ouvimos falar. Seu pastor estava sempre dizendo: "Não quer dizer isso" e "não quer dizer aquilo". Um dia, ela perguntou: "Se Jesus não queria dizer o que disse, por que então não falou o que queria dizer?" É um pensamento muito interessante. Se Jesus não almejava dizer o que declarou, então por que não falou o que queria? Creio que Jesus queria falar o que disse e falou o que queria dizer.

É preciso somente que dois concordem, e os dois têm de estar na terra. Isso se encaixa a nós. A mais forte afirmação que se pode fazer em nossa língua é: "Eu farei". Não podemos fazer uma declaração mais enfática do

que essa. Em João 14.13, Jesus disse: *E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei.*

P. C. Nelson disse que o significado mais literal, no grego, do que Jesus quis dizer quando declarou que faria tudo quanto pedíssemos é que Ele faria especialmente para nós aquilo que Ele não tivesse feito. Essa interpretação torna as palavras ainda mais belas.

Em 1957, eu pregava em Salem, Oregon, durante a recessão que assolava todo o país. Oregon foi um dos estados que sentiram mais profundamente aquela recessão. Um irmão da igreja, que era mecânico e estava desempregado, colocou freios novos no meu carro na casa dele. Ele trabalhara em uma empresa (como mecânico) durante 19 anos, até que esta faliu. Lembro que, quando estávamos jantando na casa desse irmão, ele e sua esposa comentaram sobre minha pregação. Eu havia declarado: "Se alguém disser, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele"; a seguir, convidei as pessoas a irem à frente. Naquela noite, quando os dois voltavam para casa, ela perguntou ao marido o que ele tinha dito. Ele fez-lhe a mesma pergunta. Eles possuíam um terreno que estavam tentando vender há vários anos. A mulher contou ao marido que havia pedido que a propriedade fosse vendida, e ele afirmou que reivindicara a mesma coisa.

Na manhã seguinte, na hora do café, a esposa disse ao marido que voltasse à imobiliária e pusesse o terreno novamente à venda. Na manhã de sábado, ele foi àquele

estabelecimento, onde lhe disseram que o terreno dificilmente seria vendido. O irmão falou ao corretor que tentasse de qualquer forma. O corretor concordou e disse que visitaria um homem que mostrara interesse em comprar a propriedade por um preço mais baixo. O homem continuava interessado na compra e estava disposto a pagar o preço que o irmão estava pedindo. O casal passou dois anos precisando do dinheiro e o teria conseguido, se tivesse falado. Em vez de serem de todo o coração, o mecânico e a esposa oravam pedindo a Deus que fizesse algo a respeito. Nós também temos de fazer a nossa parte.

Quando o tempo ficava bom, esse irmão trabalhava na floresta. O homem que comprou o terreno tinha uma frota de caminhões e ofereceu-lhe emprego. Ele aceitou o trabalho, que era de tempo integral durante o ano todo e pagava cem dólares a mais do que recebia. A esposa disse que eles sempre souberam o que a Palavra diz, mas era a primeira vez que tinham realmente agido de acordo com Ela.

É triste ver que cristãos cheios do Espírito Santo passam pela vida e jamais agem de acordo com a Palavra de Deus, a qual é verdadeira. Jesus não disse que talvez fosse feito ou que havia uma possibilidade de acontecer. Pelo contrário, declarou que seria feito! Se vocês concordarem em algo, isso será feito. Em vez de questionarem a Bíblia, por que simplesmente não se alinham a Ela?

Há muitos anos, quando eu era apenas um garoto, tinha um amigo mecânico que trabalhava para o irmão

em uma pequena garagem, que mal tinha espaço para um carro. Estávamos na época da Depressão. Seu irmão lhe pagava três dólares por semana e lhe dava comida. Além disso, os dois tentavam ajudar os pais, os quais eram extremamente pobres.

Lembro que, uma vez, parei para visitar um deles, e ele estava consertando um Chevrolet 34. Seu irmão acabara de sair. Ele me disse que queria que eu orasse sobre algo. Estava namorando e queria casar-se, mas não podia, pois ganhava apenas três dólares por semana. Queria que eu orasse, para que arranjasse um bom trabalho, uma vez que nem roupas podia comprar. Tinha-se candidatado a um emprego, mas os homens que haviam feito sua inscrição disseram que havia dois mil candidatos à sua frente. Estava para se candidatar a outra vaga em uma fábrica de algodão e desejava que eu concordasse que ele conseguiria, pois, apesar da escassez de oportunidades, sabia que Deus faria algo a respeito. Mencionei para ele Mateus 18.19, e nós dois concordamos que ele conseguiria aquele serviço nos dias posteriores.

Dez dias depois, ele foi chamado e começou a trabalhar, ganhando dez dólares por semana. Pouco tempo depois, ele comprou algumas peças de roupas novas e, nove meses depois, casou-se. Trabalhou na mesma empresa, até que foi promovido a chefe e passou a ganhar um salário bem melhor. Então, Deus o chamou para ser pregador, e ele ingressou no ministério.

Foi minha primeira experiência, agindo de acordo com este versículo das Escrituras. Funciona porque é

a Palavra de Deus. Você sozinho pode ser poderoso na oração, mas pode ser ainda mais poderoso se outra pessoa unir-se a você e concordar com você.

A Bíblia diz que um soldado colocará mil inimigos em fuga, mas dois juntos afugentarão dez mil inimigos. Dois podem fazer dez vezes mais do que um.

Smith Wigglesworth teve uma conversa com uma senhora presbiteriana, que chegou à sua pequena missão e recebeu o batismo no Espírito Santo (você mesmo lembra que, quando recebeu o batismo, pensou que todos ficariam felizes por você tê-lo recebido, mas depois descobriu que as pessoas não ficaram muito impressionadas). Aquela senhora voltou para sua igreja e começou a falar em línguas e, por isso, foi excluída. Seu marido fazia parte da liderança, e os outros lhe disseram que tinha de fazê-la parar, ou acabaria excluída, para seu bem. O marido foi para casa zangado e disse à esposa que ela teria de escolher entre o Espírito Santo e ele. Ele lhe daria dez dias para pensar. Ela pediu que Wigglesworth fosse até lá, a fim de orar por ela. Quando ele chegou, viu que ela tinha os olhos vermelhos de tanto chorar. Ela disse que era tarde demais, mas ele lhe assegurou que Deus jamais o enviara a algum lugar tarde demais. Ela contou o ocorrido e acrescentou que aquele já era o décimo dia.

Na manhã daquele dia, o marido lhe perguntara o que tinha decidido. Ela dissera que não podia desistir do Espírito Santo. O marido arrumara os pertences e

fora embora. Wigglesworth falou à mulher que, se eles concordassem, o marido dela voltaria. Ela replicou: "Sim, mas você não conhece meu esposo".

Ele respondeu: "É verdade, não o conheço. Mas eu conheço meu Jesus". Ela disse que o marido jamais voltava atrás. Depois de um tempo, Wigglesworth conseguiu mostrar-lhe o que a Palavra dizia. Disse que tudo o que tinham de fazer era concordar na terra. Finalmente, ela concordou. Os dois oraram e pediram que o marido dela voltasse. Enquanto oravam, ela começou a orar no Espírito. Wigglesworth contou que, quando o marido daquela mulher voltasse naquela noite (ele não usou o *se*), ela deveria ser agradável e agir como se coisa alguma tivesse acontecido. Disse que, depois que o marido adormecesse, ela deveria ir a outra sala, orar no Espírito e, então, ir quieta até o quarto, impor as mãos sobre o esposo e reivindicar a alma dele.

Veja bem, você tem autoridade em sua casa. Wigglesworth foi embora e, naquela noite, o marido dela voltou para casa. Ela preparou sua comida favorita e, depois que ele foi dormir, impôs as mãos sobre ele e começou a orar, reivindicando sua alma. No momento em que ela o tocou, ele saltou da cama e pediu ao Senhor que o salvasse. Depois, ele confessou que, embora fizesse parte da liderança da igreja, nunca se havia convertido. Em pouco tempo, ele também estava cheio do Espírito. Tudo isso aconteceu porque duas pessoas concordaram.

Veja o que diz Romanos 8.26: *E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.* O Dr. Nelson afirma que, no original grego, esse texto diz: *Com gemidos que não podem ser proferidos por meio de palavras articuladas.* O termo **palavras articuladas** significa **nossa maneira ordinária de falar**. Esse versículo inclui a idéia de orar em línguas. Concorda com o que Paulo declara em 1 Coríntios 14.14: *Se eu orar em língua estranha, o meu espírito ora bem, mas o meu entendimento fica sem fruto.* A tradução Ampliada diz: *Meu espírito, pelo Espírito Santo que habita em mim, ora.* Não sabemos orar como devemos. Em nossa mente, não é possível que saibamos orar como devemos. Por exemplo, se eu intercedo por uma pessoa que conheço, para que Deus a abençoe, apenas alivio minha consciência e posso dizer que orei. Podemos apenas dizer o que queremos, mas não sabemos orar como devemos. Graças a Deus que o Seu Espírito nos ajuda em nossas fraquezas.

Não quer dizer que seja algo que o Espírito Santo faz em detrimento de nós. Isso O tornaria responsável pela nossa vida de oração, mas Ele não é, porque a Bíblia ensina que nós somos responsáveis. O Espírito Santo não foi mandado para orar em seu lugar, mas ajudar você em todos os aspectos da vida, inclusive a vida de oração. Os gemidos emanam do seu espírito e escapam pelos lábios; é o Espírito ajudando você.

Algumas coisas que sentimos simplesmente não podem ser expressas em palavras. Esses gemidos são inspirados pelo Espírito Santo e emanam do nosso interior. Muitas vezes, ao orar dessa forma, você estará intercedendo. A intercessão é orar por outras pessoas.

Charles Finney iniciou seu ministério como presbiteriano e, posteriormente, uniu-se à Igreja Congregacional. Ele conhecia um pouco o Espírito Santo. É conhecido como o homem que orava por avivamentos. Certa vez, ele estava realizando uma campanha de avivamento. Havia uma mulher que era uma líder cristã maravilhosa, embora seu marido, um dos principais médicos da cidade, não fosse cristão. Ele fazia gozação com a fé da esposa. Ela sentiu que Finney, que era advogado, podia ajudar seu marido. Insistiu para que ele fosse à sua casa em uma de suas folgas. Finney concordou em ir almoçar em uma segunda-feira.

O médico tinha um irmão que era fazendeiro – um homem muito religioso e que estava participando das reuniões da campanha. Este irmão estava hospedado na casa deles, de modo que também estava presente, no dia marcado. A irmã pediu a Finney que orasse; quando ele inclinou a cabeça, sentiu em seu espírito que o Senhor queria que o fazendeiro orasse. O irmão começou a orar, mas, de repente, colocou as mãos na barriga e começou a gemer. Depois se levantou da mesa e correu para o quarto. O médico pensou que o irmão estivesse doente e, por isso, também se levantou e foi

atrás dele. Finney seguiu os dois, e, quando ele entrou no quarto, o médico saiu para pegar a maleta, pois imaginava que o irmão tinha algum problema estomacal. Finney, porém, sabia o que estava acontecendo. Ele parou o médico, dizendo que não havia nada de errado com seu irmão, mas estava em batalha espiritual e, provavelmente, estava intercedendo pelo médico, para a salvação de sua alma perdida. O médico riu e disse que não acreditava naquilo. Finney entrou novamente no quarto, ajoelhando-se ao lado do irmão. Disse que começou a orar e a gemer como o outro irmão fazia.

Você pode ajudar alguém a carregar um peso espiritual da mesma forma que ajuda a levar um peso físico. Quando outra pessoa está gemendo e intercedendo no Espírito, você começa a fazer o mesmo que ela. Finney disse que, em poucos minutos, ele podia sentir o peso saindo de cima dele. Os dois ficaram ali, chorando e gemendo, durante 45 minutos. Quando você faz isso, às vezes, sente como se sua própria alma estivesse perdida – embora, na verdade, não esteja. Você assume o peso da alma de outra pessoa, e, por dentro, sente como se sua alma estivesse perdida. Algumas pessoas sentem o espírito gemendo, mas não sabem o que é. Trata-se de intercessão por uma alma perdida. Quando você sentir isso, vá em frente, interceda e clame com gemidos.

Finney disse que, depois que os dois oraram, começaram a rir. Você deve sempre orar até sentir um espírito de louvor. Disse que os dois se alegraram e riram por um tempo. Depois, Finney bateu à porta

do escritório do médico e disse-lhe que tinha uma palavra da parte do seu irmão. O médico abriu a porta e perguntou como o irmão estava. Finney disse que ele estava orando por sua alma. Acrescentou que os dois tinham clamado e que ele seria salvo. O médico baixou a cabeça e começou a chorar. Depois, ajoelhou-se ali mesmo e entregou a vida a Cristo.

Sim, há oração de intercessão. Sim, há um ministério de intercessão. Não tenha medo de se entregar. Paulo diz: *Se eu orar em língua estranha, o meu espírito ora bem.* Meu espírito não procede de minha mente. O Espírito Santo me ajuda. Não sei exatamente pelo que devo orar. Por isso, começo a orar no Espírito e tenho uma revelação pelo que orar. Quer você tenha ou não uma revelação, ore de qualquer maneira, porque você sabe o que a Bíblia diz.

Um dos nossos pastores mais novos do Texas foi atropelado por um motorista bêbado. Quando seu pai chegou ao hospital, os médicos disseram que o jovem tinha quebrado a espinha e que ficaria paralisado da cintura para baixo. Deram poucas esperanças de recuperação.

O pai voltou na noite seguinte e encontrou o jovem inconsciente. Disse aos médicos que passaria a noite ao lado do filho, orando. O pai orou em línguas, e, à meia-noite, ainda estava orando. Orou em línguas cerca de dez horas.

Às seis horas da manhã, foi à cama do filho e viu que ele estava com os olhos abertos. O rapaz lhe assegurou que estava bem, porque Deus o havia curado.

Disse que sentia todo o corpo. O médico entrou, e o rapaz lhe falou que estava curado. Além disso, pediu-lhe que removesse as talas, mas o médico negou, afirmando que as lesões as quais o jovem sofrera eram graves. Depois de muita persuasão, tiraram uma radiografia, e, ao examiná-la, os especialistas disseram que não era possível localizar em que parte o osso estava quebrado. Mantiveram o rapaz em observação por uns dois dias e, finalmente, disseram que podia ir para casa. Ele fora curado milagrosamente e continuou pregando o Evangelho.

O pai obteve o milagre quando começou a orar em línguas. Conseguiu a ajuda do Espírito em sua oração. Você pode aumentar em 100% seu poder, orando no Espírito e em línguas.



Segredos da oração

Impressão feita pela Graça Artes Gráficas e Editora Ltda.

Miolo em papel pólen soft 70g/m².

Capa em papel cartão supremo 250g/m².

Composição em PalmSprings.

Segredos da oração

No primeiro capítulo de *Segredos da Oração*, Kenneth E. Haggin compartilha a revelação inestimável que o Senhor lhe deu, a qual levou seu irmão mais velho à conversão, a quem o reverendo dedicara anos pregando com fervor, embora, aparentemente, não fosse obter sucesso.

Depois de usar os segredos da oração que Deus lhe mostrara, em poucos dias, seu irmão tornou-se uma nova criatura. Esses segredos terão um valor incalculável para você e seus entes queridos.

O Rev. Haggin compartilha não só os segredos da oração, mas também exemplos inspiradores, extraídos da vida de alguns homens do passado, grandes guerreiros da oração: Charles Finney, George Whitfield, Smith Wiggsworth, P. C. Nelson e John G. Lake.

O Rev. Kenneth declara: *É triste ver que cristãos cheios do Espírito Santo passam pela vida e jamais agem de acordo com a Palavra de Deus, a qual é verdadeira. Jesus não disse que talvez fosse feito ou que havia uma possibilidade de acontecer. Pelo contrário, declarou que seria feito! Se vocês concordarem em algo, isso será feito. Em vez de questionarem a Bíblia, por que simplesmente não se alinham a Ela?*

Sobre o autor

A mensagem contida em Marcos 11.23,24 é a tônica da vida e do ministério de Kenneth E. Haggin. O que fez o autor crer nas declarações surpreendentes de Jesus foi o fato de estar totalmente paralisado, confinado em uma cama, pois ele sofria de uma doença sangüínea incurável e, além disso, seu coração era deformado. Os médicos não esperavam que Haggin chegasse ao 17º aniversário.

Depois de 16 meses de sofrimento, Haggin creu que aqueles versículos significavam exatamente o que diziam. Cheio de fé, agiu de acordo com eles e foi completamente curado.

Mais tarde, o Senhor chamou-o para ensinar a fé ao Seu povo. Esse ministério já completou mais de 70 anos, enfatizando a integridade da Palavra de Deus.



Caixa Postal 3001
Rio de Janeiro - RJ
Cep 20010-974

ISBN 85-7343-708-1



9 788573 437089 >